

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	374	-0,9%	17,0%	17,0%
PSI 20	5.872	-2,0%	22,4%	22,4%
IBEX 35	11.240	-0,7%	9,3%	9,3%
CAC 40	5.084	-0,7%	19,0%	19,0%
DAX 30	11.625	-1,6%	18,6%	18,6%
FTSE 100	6.949	-1,2%	5,8%	16,2%
Dow Jones	18.042	-1,0%	1,2%	12,5%
S&P 500	2.104	-1,0%	2,2%	13,5%
Nasdaq	5.033	-1,1%	6,3%	18,1%
Russell	1.239	-1,1%	2,8%	14,2%
NIKKEI 225*	20.437	0,1%	17,1%	26,9%
MSCI EM	1.026	-0,9%	7,3%	19,2%

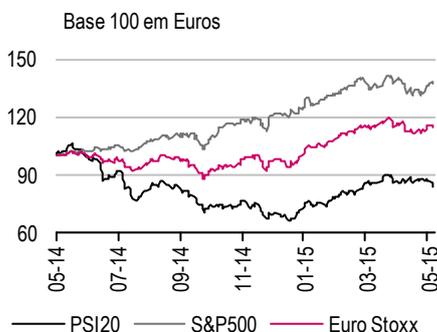
*Fecho de hoje		Var. %	Var. % ano	
Petróleo(WTI)	58,0	-2,8%	8,9%	21,0%
CRB	221,7	-1,7%	-3,6%	7,1%
EURO/USD	1,089	-0,9%	-10,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,025	1,5	-8,0	-
OT 10Y*	2,536	10,7	-15,1	-
Bund 10Y*	0,547	-5,9	0,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,65	-2,1%	22,6%
IBEX35	112,50	-0,5%	9,2%
FTSE100 (2)	69,59	-1,2%	6,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Terça-feira de quedas

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Impresa Sgps Sa 0,0%	Ryanair Hldgs 4,8%	Time Warner Cabl 7,3%
	Altri Sgps Sa -0,2%	Fiat Chrysler Au 3,7%	Cablevision Sy-A 3,5%
	Edp -0,6%	Opap Sa 3,1%	Mylan Nv 1,3%
	Sonae -3,6%	Raiffeisen Bank -4,3%	Frontier Communi -4,7%
-	Banif - Banco In -4,1%	Alice Sa -6,6%	Consol Energy -5,7%
	Portucel Sa -4,6%	Banca Monte Dei -16,8%	First Solar Inc -7,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do **BCP**

CTT descontam hoje dividendo de € 0,465/ação

CTT já têm nome para Banco Postal, diz DE

Novabase desconta hoje dividendo de € 0,03/ação

Europa

Ericsson aberta a mais aquisições para além da Alcatel

IAG – Governo aprova compra do Aer Lingus

OMV destaca dividendo

Lorillard tem de vender 4 marcas para fusão com Reynolds

Generali quer elevar *cash flow* e aumentar dividendo até 2018

Ahold penalizada por promoções nos EUA

Louis Vuitton em conversações exclusivas para comprarem Le Parisien

EUA

Charter compra **TWC** por \$ 55 mil milhões

Autozone divulga resultados acima do aguardado, vendas comparáveis ficam aquém

Indicadores

Confiança dos Consumidores em França caiu inesperadamente em maio.

Confiança dos Consumidores na Alemanha deverá melhorar em junho

Confiança das PME's no Japão melhorou ligeiramente mais que o previsto em maio

Confiança dos Consumidores norte-americanos subiu mais que o esperado em maio

Richmond Fed Index apontou para uma melhoria superior ao previsto

PMI Serviços dos EUA terá abrandado de forma mais brusca que o esperado em maio

Vendas de Casas Novas nos EUA apresentaram uma subida mensal de 6,8% em abril

Balança de Transações Correntes do Brasil obteve um défice de \$ 6,9 mil milhões

Investimento Direto Estrangeiro no Brasil totalizou \$ 5,8 mil milhões no mês de abril

Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller com subida homóloga de 5,04% em março

Encomendas de Bens Duradouros nos EUA diminuíram 0,5% no mês de abril

Outras Notícias

Grécia volta a reunir-se hoje com credores

Fed de Cleveland diz “tempo está perto” para aumento da taxa

Fisher diz que bancos centrais têm de ponderar

Fecho dos Mercados

Terça-feira de quedas

Portugal. O PSI20 recuou 2% para os 5871 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 345,7 milhões de ações, correspondentes a € 111,4 milhões (11% abaixo da média de três meses). A Portucel liderou as perdas percentuais (-4,6% para os € 3,805), seguida do Banif (-4,1% para os € 0,007) e da Sonae (-3,6% para os € 1,186). A Impresa terminou inalterada nos € 0,821.

Europa. Os mercados acionistas europeus experienciaram uma sessão de perdas esta terça-feira, a segunda da semana para mercados como o português, espanhol, francês, ou a primeira para outros como o alemão, britânico ou suíço. Ontem, os dados macroeconómicos com maior relevo revelaram força da economia norte-americana no início do 2º trimestre. Nos EUA, as Encomendas de Bens Duradouros (excluindo transportes) subiram mais que o esperado, assim como as Vendas de Casas Novas no mês de abril. Este último indicador, aliado às revelações da semana passada de Casas em Início de Construção e Licenças de Construção muito acima do previsto dão a entender que, pelo menos o mercado imobiliário iniciou o 2º trimestre de forma positiva. Os bons números norte-americanos sustentam teorias de um aumento mais imediato da taxa de juro diretora norte-americana por parte da Fed. Em termos setoriais, apenas Viagens & Lazer conseguiu escapar ao *selloff* no velho continente, tendo beneficiado da subida de 5,4% da Ryanair, após apresentação de números e projeção de resultados que animaram os investidores. O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (403,61), o DAX perdeu 1,6% (11625,13), o CAC desceu 0,7% (5083,54), o FTSE deslizou 1,2% (6948,99) e o IBEX desvalorizou 0,7% (11240,3). Os setores que mais perderam foram Químico (-1,22%), Recursos Naturais (-1,19%) e Energético (-1,13%). Pelo contrário, o único setor a valorizar foi Viagens & Lazer (+0,64%).

EUA. Dow Jones -1% (18041,54), S&P 500 -1% (2104,2), Nasdaq 100 -1,2% (4472,96). Todos os setores encerraram negativos: Energy (-1,58%), Info Technology (-1,43%), Materials (-1,21%), Industrials (-1,08%), Health Care (-0,97%), Financials (-0,9%), Consumer Staples (-0,71%), Utilities (-0,68%), Consumer Discretionary (-0,63%) e Telecom Services (-0,37%). O volume da NYSE situou-se nos 759 milhões, 2% acima da média dos últimos três meses (742 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 7,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,2%); Hang Seng (-0,6%); Shanghai Comp. (+0,6%)

Portugal

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

Preço de emissão das novas ações	€ 0,0834
Correspondente ao valor de emissão unitário	€ 0,0800
Correspondente a âgio	€ 0,0034
Número máximo de ações a serem emitidas (milhões)	5.350
Montante máximo de aumento de capital (milhões)	€ 428
Data limite de aceitação da Oferta	9 de junho de 2015
Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta	11 de junho de 2015
Data de liquidação da Oferta	12 de junho de 2015
Data previsível de entrada em mercado das novas ações	16 de junho de 2015

Fonte: CMVM

CTT já têm nome para Banco Postal, diz DE

Segundo o Diário Económico, os CTT já chegaram a uma lista final sobre os nomes possíveis que o seu banco postal poderá ter. “CTT Bank”, “Banco dos Correios” ou “Bancorreio” são as hipóteses que os Correios estão a considerar, refere a edição *online* do periódico.

CTT descontam hoje dividendo de € 0,465/ação

Os CTT (cap. € 1,4 mil milhões, -2,9% para os € 9,525), desconta hoje, 27 de maio, um dividendo de € 0,465 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 4,7% tendo em conta a cotação de fecho de 26 de maio. O montante será pago a partir de 29 de maio.

Novabase desconta hoje dividendo de € 0,03/ação

A Novabase (cap. € 81,3 milhões, inalterada nos € 2,588), desconta hoje, 27 de maio, um dividendo de € 0,03 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 1,2% tendo em conta a cotação de fecho de 26 de maio. O montante será pago a partir de 29 de maio.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Ericsson aberta a mais aquisições para além da Alcatel

A Ericsson (cap. Sk 307,9 mil milhões, +0,3% para os Sk 93,5) está aberta a mais aquisições, para além da proposta de \$ 16,6 mil milhões que tem em curso para comprar a Alcatel-Lucent (cap. € 10 mil milhões, +2% para os € 3,538). A informação é avançada pela Bloomberg que cita fontes próximas do processo.

IAG – Governo aprova compra do Aer Lingus

A IAG (cap. £ 11,2 mil milhões, +1% para os £ 5,5), recebeu aprovação do Governo para proceder à compra do Aer Lingus Group, por € 1,4 mil milhões, alargando a capacidade da transportadora aérea.

OMV destaca dividendo

A OMV (cap. € 8,4 mil milhões, -4,5% para os € 25,815 está hoje, 27 de maio, a descontar um dividendo de €1,25 por ação, correspondendo a uma *dividend yield* de 4,6% tendo em conta a cotação de fecho de 26 de maio.

Lorillard tem de vender 4 marcas para fusão com Reynolds

A Reynolds, em processo de fusão com a Lorillard, concordou em para vender 4 marcas à Imperial (cap. £ 32,2 mil milhões, +2,5% para os £ 33,67). As marcas Winston, Kool, Salem e Maverick serão assim alienadas de forma a obter aprovação por parte da comissão federal de comércio (FTC, na sigla em inglês).

Generali quer elevar *cash flow* e aumentar dividendo até 2018

A Generali (cap. € 28 mil milhões, +1,4% para os € 17,99) planeia aumentar o dividendo e elevar o *cash flow* para valores acima dos €7 mil milhões até 2018. Em termos cumulativos, maior seguradora italiana e terceira maior europeia pretende distribuir mais de € 5 mil milhões em dividendos até 2018 (vs. € 930 milhões em 2014).

Ahold penalizada por promoções nos EUA

A cadeia de supermercados holandesa Ahold (cap. € 16,6 mil milhões, +0,5% para os € 18,615) reportou uma quebra nos resultados do 1º trimestre, tendo sido penalizado por promoções de produtos nos EUA, para fazer face à concorrência de cadeias como a Wal-Mart Stores. O resultado operacional recorrente desceu 0,5% para € 390 milhões, falhando os € 390 milhões antecipados pelos analistas. As receitas aumentaram 15% para € 11,29 mil milhões (mercado aguardava € 112 mil milhões), mas a margem operacional desceu para os 3,5% (vs. 4% em período homólogo). O resultado líquido foi de € 213 milhões (vs. e 50 milhões em igual período de 2014). Para 2015 prevê um *free cash flow* em linha com o ano passado, referindo que as receitas recorrentes estão com um *trend* positivo.

Louis Vuitton em conversações exclusivas para comprarem Le Parisien

A LVMH (cap. € 83,7 mil milhões, -0,2% para os € 164,75), empresa de artigos de luxo controlada por Bernard Arnault, o homem mais rico de França, informou ter entrado em conversações exclusivas como a Amaury para adquirir o jornal Le Parisien. A empresa maioritariamente de artigos de luxo referiu que esta compra iria complementar os seus ativos *media*, que incluem o diário Les Echos.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

Charter compra TWC por \$ 55 mil milhões

A Charter Communications concordou em adquirir a Time Warner Cable por \$ 55 mil milhões num negócio em *cash* e ações, quando nos últimos dias afigurava ter competição na aquisição por parte da Altice, de Patrick Drahi. A Charter, quarta maior operadora de cabo nos EUA, irá pagar \$ 195,71 por ação da TWC (segunda maior operadora), o que representa um prémio de 14% face ao último preço de fecho (22 de maio). Os acionistas têm a hipótese de escolher receber \$ 100 dólares e 0,5409 ações da Charter por cada da TWC ou \$ 115 dólares e 0,4562 ações da Charter. Incluindo dívida, a TWC é avaliada em \$ 78,7 mil milhões e permitirá à Charter, que tem como maior acionista John Malone, a praticamente quadruplicar o número de subscritores, ao adicionar 12 milhões de novos clientes em cidades como Nova Iorque, Los Angeles e Dallas. John Malone, através do seu veículo de investimento Liberty Broadband, irá adquirir \$ 5 mil milhões de novas ações da Charter de forma a ajudar no financiamento da operação. O negócio, que ainda carece de aprovação por parte dos reguladores, deverá estar concluído até ao final de 2015. Segundo fontes citadas pela Bloomberg, o acordo tem uma cláusula de cancelamento de \$ 2 mil milhões, de forma a afastar a possibilidade da Altice voltar a mostrar interesse na TWC. Adicionalmente, a Charter renegociou a sua oferta para adquirir a Bright House Networks por \$ 10,4 mil milhões, depois da mesma ter sido posta em causa, após o fim da fusão entre a TWC e a Comcast por questões regulatórias.

Autozone divulga resultados acima do aguardado, mas vendas comparáveis ficam aquém

A retalhista de peças automóveis Autozone divulgou os resultados do 3º trimestre fiscal. O EPS ajustado foi de \$ 9,57, acima dos estimados \$ 9,52. As receitas cresceram 6,4% em termos homólogos para os \$ 2,49 mil milhões, ficando no entanto um pouco aquém dos \$ 2,50 mil milhões aguardados pelos analistas. As vendas comparáveis subiram 2,3% no trimestre, um pouco abaixo do crescimento de 2,5% esperado. A margem bruta situou-se nos 52,3%, um pouco acima dos 52% estimados.

Indicadores

A **Confiança dos Consumidores em França** caiu inesperadamente em maio, com a leitura a cair dos 94 para os 93, quando o mercado antecipava uma subida para 95.

De acordo com o GfK, a **Confiança dos Consumidores na Alemanha** deverá melhorar surpreendentemente em junho. O indicador subiu de 10,1 para 10,2, quando se aguardava uma descida para os 10.

A **Confiança das PME's no Japão** melhorou ligeiramente mais que o previsto em maio. O valor de leitura subiu de 47,4 para os 48, acima dos 48,1 esperados.

De acordo com os dados do Conference Board, a **Confiança dos Consumidores norte-americanos subiu mais que o esperado em maio**. O valor de leitura avançou de 94,3 (valor revisto em baixa dos 95,2) para 95,4, quando os analistas antecipavam 95.

O **Richmond Fed Index** apontou para uma melhoria superior ao previsto do clima industrial na região de Richmond em maio. O valor de leitura passou de -3 para +1, superando os 0 previstos.

De acordo com o indicador preliminar **PMI Serviços dos EUA, medido pela Markit**, a atividade terciária norte-americana terá abrandado de forma mais brusca que o esperado o ritmo de expansão em maio. O registo desceu dos 57,4 para os 56,4, abaixo dos 56,5.

As **Vendas de Casas Novas nos EUA** apresentaram uma subida mensal de 6,8% em abril, superando o crescimento estimado de 5,6% pelos analistas. A variação no mês de março foi revista em alta para uma descida de 10% (quando anteriormente tinha sido anunciada uma quebra de 11,4%).

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** obteve um déficit de \$ 6,9 mil milhões, superior que os \$ 6,8 mil milhões aguardados em abril. O registo compara com os saldos negativos de \$ 5,8 mil milhões do mês anterior e de \$ 9,1 mil milhões.

O **Investimento Direto Estrangeiro no Brasil** totalizou \$ 5,8 mil milhões no mês de abril, suplantando a estimativa de \$ 4,3 mil milhões prevista pelo mercado. O registo compara com os \$ 8,5 mil milhões do período homólogo e os \$ 4,3 mil milhões do mês anterior.

O **Índice de Preços de Casas S&P/CaseShiller** revelou uma subida homóloga de 5,04% em março, superior ao aguardado (4,6%) e acelerando face ao registo anterior de 4,99% (valor revisto em baixa em 4pb).

As **Encomendas de Bens Duradouros** nos EUA diminuíram 0,5% no mês de abril, em linha com o estimado, depois de no mês passado se ter verificado um aumento de 5,1%, o maior desde julho do ano passado. No entanto, excluindo transportes registou-se uma subida maior que o esperado de 0,5% (analistas apontavam subida de 0,3%).

Outras Notícias

Grécia volta a reunir-se hoje com credores

Funcionários gregos voltam hoje a reunir-se com os seus credores em Bruxelas, na tentativa de conseguir um acordo antes de se iniciar um mês de junho em que a Grécia tem de devolver € 1,6 mil milhões ao FMI. Paralelamente, o assunto "Grécia" deverá também ser debatido na reunião dos G7 que irá decorrer hoje em Dresden.

Fed de Cleveland diz "tempo está perto" para aumento da taxa

A presidente da Fed de Cleveland, Loretta Mester, considerou que uma aceleração da inflação e um crescimento forte no emprego estão a dar à economia dos EUA o empurrão que precisava para suportar uma subida da taxa de juro diretora. Segundo Mester, caso os dados macroeconómicos surjam em linha com as suas projeções, então "o tempo está perto" para o aumento da taxa. De referir que Loretta Mester não tem lugar na comissão federal de mercado aberto (FOMC, na sigla em inglês) em 2015, mas tê-lo-á no próximo ano. Recorde-se que na passada sexta-feira, Janet Yellen referiu que se os dados económicos atinjam as suas expectativas, o início da subida da taxa de juro deverá acontecer em 2015.

Fisher diz que bancos centrais têm de ponderar

Stanley Fisher, vice-presidente da reserva federal norte-americana, proferiu declarações em Israel onde referiu que os bancos centrais têm de considerar entre o risco de aumentar as taxas de juro diretora prematuramente, mas de forma moderada, ou ter de aumentá-la tardiamente de forma mais brusca

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos